

Assembleia de Freguesia de Fornelos

Ata número quatro

-----Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, a Assembleia de Freguesia de Fornelos reuniu em sessão ordinária no edifício Sede da Junta de Freguesia de Fornelos, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da Convocatória emitida a onze de junho, de dois mil e dezoito:

Ponto um - período antes da ordem do dia: trinta minutos para tratar assuntos do interesse da freguesia; -----

Ponto dois - Ordem do dia: -----

Primeiro - Leitura e votação da ata da sessão anterior. -----

Segundo - Apreciação da informação escrita do presidente da junta acerca da atividade da junta de freguesia no segundo trimestre de dois mil e dezoito. -----

Ponto três - período depois da ordem do dia: trinta minutos para intervenção e esclarecimento ao público. -----

-----David Alexandre Ribeiro, Presidente da Assembleia de Freguesia de Fornelos deu início à sessão. Começou por colocar a votação o pedido de suspensão de mandato de Elisabete Oliveira Novais, eleita pelo Partido Socialista e primeira secretária, para o presente dia. O pedido de suspensão de mandato foi aprovado por unanimidade. Procedeu-se à sua substituição por Adriano Freitas Mendes. Ficou a secretariar Jorge Manuel Ribeiro Pereira. Faltou a esta assembleia de freguesia Lurdes Cristina Freitas Rodrigues e Carina da Conceição Pereira. Verificou-se a existência de quórum com a presença dos seguintes sete membros da Assembleia de Freguesia: eleitos pelo Partido Socialista (PS), David Alexandre Ribeiro; Jorge Manuel Ribeiro Pereira; Sónia Raquel Gonçalves Oliveira; Alberto Carvalho Coelho Barros; Bernardino Freitas e Adriano Freitas Mendes e eleito pela Coligação Democrática Unitária (CDU), José Augusto da Costa Silva. -----

-----Iniciando os trabalhos, o presidente da mesa abriu o período antes da ordem do dia. Adriano Mendes tomou a palavra e questionou o presidente da junta no sentido de saber quem é que procede à limpeza das bermas ao longo da estrada nacional, à qual o presidente da junta respondeu que essa é uma responsabilidade das Estradas de Portugal. -----

-----De seguida José Silva interveio para referir que quando ocorrem danos provocados pelas obras de saneamento que estão a decorrer as pessoas devem

intervir para que os mesmos sejam corrigidos e não deixar passar, pois é uma obrigação da empresa que está a executar a obra reparar os danos. -----

-----Alberto Barros questionou o presidente sobre o muro de Trás-de-muro que a máquina tombou com as obras de saneamento, o qual o presidente respondeu que a empresa que está a executar a obra vai ter de reparar tudo o que danificou. -----

-----O presidente da mesa, Alexandre Ribeiro, passou à ordem do dia. Iniciou o primeiro ponto "Leitura e votação da ata da sessão anterior". Foi dispensada por todos a leitura da ata da sessão anterior. Posto à votação este ponto apurou-se que a ata foi aprovada por maioria, com seis votos a favor pelos membros eleitos pelo Partido Socialista e pelo membro eleito pela Coligação Democrática Unitária, e uma abstenção pelo membro eleito pelo Partido Socialista Adriano Freitas Mendes, por não ter estado presente na última assembleia. -----

-----Passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos "Apreciação da informação escrita pelo presidente da junta acerca das atividades no segundo trimestre" e o presidente da mesa passou a palavra a David Fernandes, presidente da junta. -----

-----David Fernandes referiu que a sua informação escrita é apresentada habitualmente em sete áreas de intervenção, pelo que iria destacar algumas das atividades, tais como obras e património; na área social é feito o acompanhamento de pessoas carenciadas; na área da saúde mantém-se as consultas de enfermagem gratuitas duas a três vezes por mês; na área do ambiente mantém-se o serviço de limpeza das bermas; na área da educação mantém o transporte de crianças de Fornelos tanto da pré-escola como da EB1; na área de desporto, cultura e lazer, turismo foram apoiadas as associações da freguesia nas suas atividades. Nesta intervenção destaca-se em particular as obras de saneamento em diversas ruas da freguesia e deu conta do ponto de situação do processo que está em Tribunal da empresa M. Couto Alves SA contra a Junta de Freguesia de Fornelos, o qual referiu que segundo a apreciação que a juíza proferiu, a junta muito provavelmente iria perder o processo e que a melhor forma de proteger os interesses era chegar a um acordo com a empresa, pois apesar de se reconhecer que existem defeitos na obra, verificados pelos peritos da Câmara, da M. Couto Alves e um perito independente, os quais foram apurados em cerca de vinte mil euros, estes eram muito inferiores aos juros que se foram acumulando ao longo dos anos que o processo se arrasta e que no qual são reclamados cerca de sessenta e oito mil euros. Assim, a juíza sugeriu um acordo em que o valor final que as partes poderiam chegar a acordar seria o de cento e cinco mil euros. O Presidente da junta referiu que com este possível acordo a junta iria beneficiar com uma grande redução de juros. -----

-----Terminada a ordem do dia, o presidente da mesa passou para o período "Depois da ordem do dia", no entanto não houveram intervenções. -----

-----Encerrada a sessão pelas vinte e uma horas e cinquenta minutos, lavrou-se a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por mim que a secretariei, Jorge Manuel Ribeiro Pereira e pelo presidente da mesa desta Assembleia de Freguesia de Fornelos. -----

O presidente:

O primeiro secretário: